



Homem é preso no Sul de Minas por armazenamento de pornografia infantojuvenil

Um homem, de 59 anos, foi preso suspeito de armazenar, pelo menos, 145 arquivos, entre imagens e vídeos, com conteúdo explícito de pornografia infantojuvenil. O investigado foi detido pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), na última sexta-feira (22/8), na cidade de São João Batista do Glória, Sul do estado.

Na ocasião, os policiais também cumpriram mandado de busca e apreensão, sendo recolhidos, na casa do suspeito, diversos pendrives, HDs e celulares.

O homem foi preso pelo crime previsto no artigo 241-B da Lei 8.069/90, que consiste em “adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente”.

A delegada Mariana Fioravante reforça que “a internet não é ‘terra sem lei’. Continuaremos firmes no combate aos crimes contra a dignidade sexual”.

O investigado foi encaminhado ao sistema prisional, e as investigações continuam.

Início dos trabalhos

A ação foi desencadeada pela equipe da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Passos, após informação encaminhada pela Polícia Federal (PF).

A notícia do crime foi reportada ao órgão federal pelo National Center for Missing & Exploited Children (NCMEC), uma organização não governamental responsável pelo recebimento de denúncias sobre crimes relacionados a abuso sexual infantil e desaparecimento de crianças nos Estados Unidos. Os prestadores de serviços de conexão e internet, naquele país, são obrigados por lei a relatar suspeitas de exploração sexual infantil que trafeguem em suas redes.

Quando se trata de suspeitos residentes no Brasil, o NCMEC disponibiliza as notícias de crime à Polícia Federal para investigação ou distribuição às autoridades estaduais, como ocorreu nesse caso.